

INCLUA

Plataforma de recursos pró-equidade em políticas públicas

INCLUA

inclua.ipea.gov.br



A INCLUA é uma plataforma virtual que oferece ferramentas de diagnóstico e recursos para **identificação e mitigação de potenciais riscos** de reprodução de desigualdades sociais em processos **cotidianos** de execução de políticas públicas.

Seu objetivo é incidir na formação e na mobilização de agentes públicos(as) que trabalham na implementação de políticas públicas sobre a necessidade de refletir sobre as experiências dos(as) cidadãos(as) – especialmente dos segmentos vulnerabilizados da população – no acesso e no usufruto dos benefícios e dos serviços públicos.

Espera-se que o uso da Plataforma **capacite esses(as) profissionais para conduzir processos de autorreflexão e avaliação** sobre riscos de tratamento desigual, seletividade, imposição de barreiras de acesso, cargas administrativas, discriminação e estigmatização nas interações entre as políticas públicas (seus processos e agentes) e os(as) usuários(as)/beneficiários(as).



Fonte:
GMEB/EAP (GDF)

Desigualdades e políticas públicas nas interações cotidianas – Alguns exemplos

Vieses de algoritmos – ex.: erros frequentes no reconhecimento facial de pessoas negras e trans.

“De novo: homem negro é preso nos EUA após falha de reconhecimento facial”
(TILT- 07/09/2020 16h30)



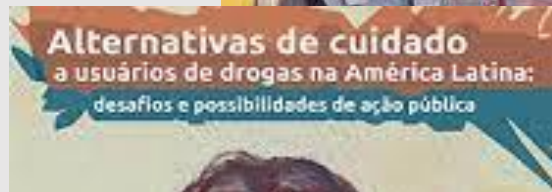
Acesso e manutenção de benefícios e serviços sociais – saúde, assistência e educação.



Artigo 19 – jun. 2019



Pesquisas do Ipea sobre o tema – últimos 5 anos



Revelam um conjunto de mecanismos que explicam como processos cotidianos de execução das políticas públicas podem engendrar riscos de reprodução de desigualdades.

Mecanismos e riscos

Desequilíbrios de poder, representação institucional e falhas de conectividade

Instrumentação seletiva e dispositivos de fixação de sentidos

Resistências e divergências – entre as prescrições formais e a ação local

Classificações e julgamentos no acesso a bens e serviços públicos

Regulação moral nas interações em torno da manutenção/ exclusão do apoio público

Efeitos sociais da implementação:

- materiais
- simbólicos

Desigualdades e políticas públicas nas interações cotidianas

Formas de organização e prestação do serviços públicos [IMPLEMENTAÇÃO] contribuem diretamente para experiências de:

- inclusão, dignidade e exercício de direitos; ou,
- **exclusão, discriminação, desatenção e eventualmente violência e humilhação.**
EFEITOS MATERIAIS E SIMBÓLICOS => acumulação de desvantagens por públicos vulnerabilizados reforça desigualdades sociais já existentes.

Riscos de reprodução de desigualdades pode ser elevados:

- Desigualdade estrutural;
- Estado de bem-estar social brasileiro tem várias incompletudes e fragilidades: não há recurso suficiente para a universalização dos serviços;
- Políticas universais não podem ser iguais para todo mundo, pois a diversidade da população brasileira é muito grande. Não é possível atender da mesma forma população urbana, rural, indígenas, quilombolas, ribeirinhos etc.

Desigualdades e políticas públicas nas interações cotidianas

Não se trata de responsabilizar individualmente profissionais envolvidos(as) com a execução das políticas públicas. Trata-se de **reconhecer o desafio e desenvolver estratégias para mitigar eventuais riscos** de reprodução de desigualdades.

Para tanto, a Plataforma INCLUA busca traduzir o conhecimento acumulado e as evidências coletadas nas pesquisas do IPEA e de instituições parceiras em ferramentas úteis.

Compreender os riscos e mecanismos de reprodução de desigualdades é fundamental para aprimorar e fortalecer as ações governamentais voltadas para inclusão, promoção e proteção social.

O conteúdo da Plataforma INCLUA é preparado para subsidiar profissionais de qualquer nível de governo, envolvidas em qualquer etapa do ciclo de qualquer política pública – da formulação à sua avaliação –, mas se direciona especialmente aos(às) profissionais comprometidos(as) com a implementação.

DIAGNÓSTICO

inclua.ipea.gov.br

INCLUA

Início Diagnóstico Biblioteca Curadoria Interaja Sobre Contato

Diagnóstico

O diagnóstico visa identificar e avaliar riscos de desatenção, tratamento inadequado e exclusão de segmentos específicos do público atendido na oferta pública avaliada. Muitas vezes, esses riscos não são suficientemente bem conhecidos. A realização do diagnóstico contribui para visualização de possíveis falhas e problemas que podem estar prejudicando a inclusão, o acesso e o usufruto dos serviços por parte de segmentos tradicionalmente desfavorecidos.

Qualquer pessoa que atue com execução de políticas ou serviços públicos pode realizar o diagnóstico da oferta pública em que atua. O diagnóstico pode ser realizado a partir do Guia INCLUA (*download*) ou a partir desta plataforma (*online*):

[Guias](#) [Diagnóstico online](#)



Riscos de desigualdades em políticas públicas

Orientações para avaliação de reprodução de desigualdades na implementação de políticas.

Completo Parcial

- DIMENSÃO 1: Relações interinstitucionais e instrumentos de gestão inclusiva
- DIMENSÃO 2 Participação social e representação institucional
- DIMENSÃO 3 Comunicação, acesso à informação e mobilização
- DIMENSÃO 4 Interações e a experiência da usuária
- DIMENSÃO 5 Monitoramento, avaliação e retroalimentação

DIAGNÓSTICO

inclua.ipea.gov.br

Qual oferta pública será objeto de avaliação? Isto é, que caso concreto de política pública, programa, projeto, ação ou serviço será submetido ao diagnóstico?

EXEMPLO: serviços digitalizados para solicitação e manutenção de benefícios previdenciários

Qual(is) segmento(s) do público serão tomados como foco de atenção? O diagnóstico deve ter como foco as formas específicas de relação entre a oferta pública identificada no item acima e os o(s) público(s) específico(s) a serem considerados.

EXEMPLO: pessoas idosas, de baixa renda, residentes em áreas urbanas periféricas e/ou municípios rurais e territórios isolados

Assinale as opções abaixo que se relacionam com a oferta pública e/ou o(s) grupo(s) específico(s) em relação aos quais irá conduzir o diagnóstico:

(OBS.: Os temas marcados nos ajudarão a apresentar sugestões pertinentes de recursos para a intervenção)

Selecione as categorias

- acessibilidade urbana
- acesso a justiça
- agricultura
- ajuda humanitária
- ambiente de trabalho
- assistência social
- ATER
- classe
- conduta dos agentes públicos
- dados
- deficiência
- desburocratização
- desigualdade
- direito
- direitos humanos
- educação
- equidade
- esporte
- etnia
- gênero
- inclusao financeira
- infância/adolescência
- juventude
- LGBTQI+
- linguagem inclusiva
- linguagem simples
- longevidade
- meio ambiente
- mercado de trabalho
- ODS
- participação social
- Política
- políticas sociais
- população de rua e saúde
- populações tradicionais
- povos indígenas
- raça
- saneamento básico
- saúde
- segurança
- sustentabilidade
- transporte
- violência
- tecnologia

Exemplo de pergunta da Dimensão 2 – Participação social e representação institucional – do roteiro de autorreflexão

P2.1a Organizações governamentais ou não-governamentais (sociedade civil) associadas às agendas de segmentos específicos do público atendido têm papel formal ou meios de influência no processo de execução da oferta público sob foco. Como você avalia essa afirmação? Marque uma opção abaixo.

Sendo 1: Discordo totalmente e 5: Concordo totalmente



RESULTADO DO DIAGNÓSTICO

inclua.ipea.gov.br

DIAGNÓSTICO COMPLETO

Oferta pública sob foco

EXEMPLO: serviços digitalizados para solicitação e manutenção de benefícios previdenciários

Qual(is) grupo(s) ou população(ões) específica(s) irá focar?

EXEMPLO: pessoas idosas, de baixa renda, residentes em áreas urbanas periféricas e/ou municípios rurais e territórios isolados.



Interações e experiência do usuário e usuária

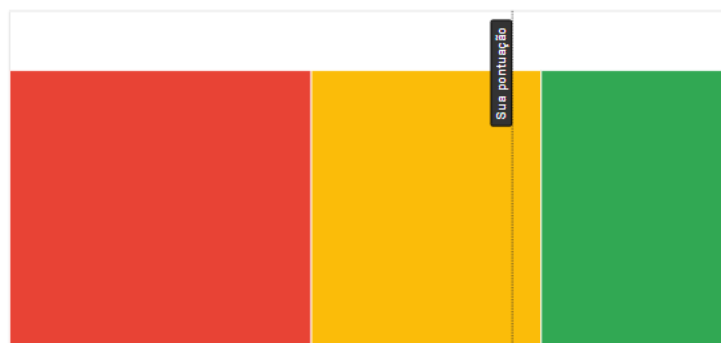
Risco baixo

DIMENSÃO 4

Veja abaixo os resultados por indicador:

Indicador 1 - EXIGÊNCIAS SOBRE OS USUÁRIOS

■ Risco alto ■ Risco moderado ■ Risco baixo



CONSEQUÊNCIA: Um elevado nível de exigências e imposição de custos (i.e. informação, tempo e dinheiro) podem levar à exclusão de cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Moderado

Indicações de 20 recursos para intervenção >

A partir dos resultados do diagnóstico situacional, e levando-se em consideração a oferta pública e os grupos da população em foco, **recursos úteis para intervenção e incidência sobre os riscos identificados são disponibilizados.**

Os recursos compreendem **cartilhas, manuais, guias, relatos de experiências, vídeos, cursos, podcasts, ferramentas** etc., produzidos por organizações governamentais e não-governamentais comprometidas com a agenda pró-equidade, com o objetivo de oferecer inspiração, orientações e exemplos para o **desenvolvimento de intervenções** focadas nos riscos identificados.

BIBLIOTECA DE RECURSOS

inclua.ipea.gov.br

INCLUA

[Início](#) [Diagnóstico](#) [Biblioteca](#) [Curadoria](#) [Interaja](#) [Sobre](#) [Contato](#)

Biblioteca de recursos

Reunimos neste espaço uma ampla biblioteca de recursos produzidos por organizações governamentais e não-governamentais em torno da agenda pró-equidade. São materiais de intervenção – ideias, casos, cursos, vídeos, ferramentas, publicações, guias, relatos de experiências etc. – que têm como principal objetivo apoiar e estimular a criatividade, a reflexão e a inovação na adoção de medidas que permitam, em cada contexto específico, os avanços necessários para a efetivação da inclusão de todas as pessoas que devem se beneficiar das ofertas de bens e serviços públicos.

Os recursos podem ser acessados gratuitamente, a partir de uma busca simples no campo abaixo por categoria, tipo de documento ou palavra-chave.

A biblioteca é constantemente atualizada e, caso você conheça outros recursos úteis que possam complementá-la, **clique aqui** para compartilhar.



[Categoria](#) [Tipo](#) [Palavra-chave](#)

Busque por categoria



Linguagem simples aproxima o governo das pessoas. Como usar?

Esfera: Brasil

Idioma: PT-BR

Tipo: Cur

Formato: Site

Autoria: (011).lab/ENAP

ACESSAR >

DETALHAR >

Linguagem simples aproxima o governo das pessoas. Como usar?

O Laboratório de Inovação em Governo da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia de São Paulo organizou um curso de 20 horas, certificado pela ENAP – Escola Nacional de Administração Pública, para agentes públicos interessados em produzir textos mais fáceis de serem lidos e compreendidos. O curso é gratuito e aberto para qualquer um que esteja interessado em facilitar a comunicação por meio da linguagem simples. O curso está dividido em 3 módulos que levará o cursista a desenvolver técnicas de escrita simplificada e mais acessíveis para todos e todas.

Curadoria

Aqui, convidados e convidadas da Plataforma INCLUA recomendam e comentam recursos pró-equidade relacionados a públicos, territórios e políticas públicas específicas.



Orçamento público na perspectiva de raça e gênero



Roseli Faria

Vice-presidente da Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Planejamento e Orçamento (ASSECOR) e membra da coordenação executiva da Coalizão Direitos Valem Mais (DVM). Atualmente, está em exercício no Ministério da Cidadania. Desde 2015, trabalha com a consolidação das políticas afirmativas no serviço público, tendo participado da elaboração da Portaria Normativa nº 04, de 6 de abril de 2018, que regulamentou o procedimento de heteroidentificação, e da organização de oficinas, cursos e eventos de promoção da igualdade racial e da diversidade. Em sua gestão na ASSECOR, apoiou o lançamento do livro “Gênero e Raça no Orçamento Público”.

[Mais informações](#)

